Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

ATA N.º 2113/2022

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Talis Ferreira (PP/Progressistas), Presidente da Mesa Diretora 2022, e secretariada pela Vereadora Ana Paula Machado (PTB), 1ª Secretária. Presentes os Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PP/Progressistas), Camila Carolina de Oliveira (Republicanos), Fabrícia de Souza (PP/Progressistas), Felipe Kinn da Silva (MDB), Jalvi Machado (PDT), Juarez Vieira da Silva (PTB), Sergio Souza (PSB) e Valdeci Alves de Castro (Republicanos), Vice-Presidente. Às dezenove horas, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou à 1ª Secretária que procedesse à leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior – 2112/2022, que foi devidamente aprovada. Após, solicitou à 1ª Secretária que procedesse à leitura do material que deu entrada no Expediente. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores,* na qual se manifestaram os seguintes Veradores e Vereadoras: **Jalvi Machado, Fabrícia de Souza, Talis Ferreira, Sergio Souza, Ana Paula Machado, Camila Oliveira e Felipe Kinn da Silva.** *Encerrada a Hora dos Oradores,* o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, solicitando à 1ª Secretária que iniciasse pela leitura das matérias a serem votadas: 1. *Pedido de Informação nº 068/2022, de autoria da Vereadora Fabrícia de Souza:* No que se refere à Lei Municipal nº6.476/2018, ao qual torna obrigatório os estabelecimentos públicos e privados inserirem nas placas de atendimento prioritário a fita quebra cabeça, símbolo mundial de conscientização do Transtorno do Espectro Austista – TEA, no que se refere ao cumprimento da Lei: Qual o órgão responsável pela fiscalização da mesma? Se é uma fiscalização, porque os estabelecimentos não se adequaram? Se não há fiscalização quando será feita? Se não há fiscalização, qual motivo de não fazer? As empresas contratadas pela prefeitura após a homologação da lei como a empresa de estacionamento rotativo, cumprem a referida lei? Se não cumprem, por qual motivo? **Aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação nº 069/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Por qual motivo até o momento não foi realizado o certame licitatório objetivando a contratação da empresa prestadora de serviços para o recolhimento do lixo em Montenegro? Quantos contratos emergenciais foram efetivados para a contratação deste tipo de empresa, nos últimos doze meses; seus respectivos valores; fornecer cópias dos contratos, e, também, dos comprovantes de pagamentos efetuados; quais empresas participaram destes certames; quais as propostas de valores cada uma apresentou; quais os motivos que geraram desclassificações; cópias de todos os convites feitos a essas empresas para participarem do certame; como funciona o controle de pesagem diária do lixo coletado; onde ocorreu as pesagens nos últimos doze meses; cópias dos apontamentos das pesagem de coleta diária e da pesagem no destino final, em Minas do Leão. *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: A gente sabe que existe sempre uma "névoa" sobre estas licitações envolvendo a coleta de lixo, especialmente em Montenegro. No governo anterior, também tivemos muitas dúvidas, e que nunca

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

foram elucidadas. Contratos emergenciais se sobrepondo a contratos emergenciais, inclusive ultrapassando aquilo que determina a legislação. Agora, pela informação que se tem, um novo contrato emergencial, e não o certame definitivo, cujo valor é superior ao contrato que havia anteriormente, ou seja, gera algumas dúvidas esta questão, a implantação de um contrato emergencial, a efetivação, e aí com valores a maior. Então, fizemos este Pedido de Informação bem amplo, com muitos questionamentos, para tentarmos elucidar esta questão envolvendo este "luxo" que é o recolhimento de lixo, especialmente em Montenegro. E a gente que já esteve dentro de governos e acompanhamos, na atividade profissional de comunicação, sabemos de muitos aspectos que geram dúvidas, então a gente quer esclarecer estes pontos duvidosos. **Aprovado por nove votos.** 3. *Pedido de Informação nº 070/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* De 2008 até o presente momento, quanto o município gastou em divulgação nos veículos de comunicação locais e de outras cidades, sendo discriminando os valores ano a ano e quanto foi investido em cada empresa, tanto em divulgações promocionais, institucionais, de campanhas diversas, e, também na veiculação de editais, por todo este período enviando as cópias de todos os contratos e documentos comprobatórios dos respectivos pagamentos. *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado:* Sempre digo que Montenegro não é mais "menor de idade" em termos de comunicação, devido aos inúmeros veículos que nós temos. Há muito tempo, eu, que já em três oportunidades fui responsável pela Assessoria de Comunicação da prefeitura, sei das dificuldades de investir qualquer recurso em veículos de comunicação, ou seja, supõe-se que existem dificuldades, depois a gente vai vendo que não é bem assim. Temos governos em que foram gastos vultosos em algumas promoções, eventos, etc. Recordo que a ACOM tinha dez mil reais para gastar anualmente, isto era num estralar de dedos. Hoje, se vê que são feitos anúncios em profusão. Não sou contra, acho que tanto o Poder Executivo como o Legislativo têm que divulgar suas ações, têm que, especialmente, criar campanhas de esclarecimento junto à população, enfim, tem que investir, mas só que, também, de uma maneira criteriosa e justa, não privilegiando "a", "b" ou "c". Esta é uma luta que sempre tive, quando responsável pela ACOM, de tentar equilibrar as ações. Então, agora a gente vê que um ou outro veículo tem mais acesso à verba de divulgação do Município do que outro. Até mesmo responsáveis por outros veículos já nos questionaram como é que poderia ser esta situação, como é que poderiam resolver. Estamos fazendo este Pedido de Informação para trazer à lume desde dois mil e oito. Vejam bem: não estou me atendo à Administração atual, que sei que no passado aconteceram muitas distorções, também. Queremos elucidar tudo isto. **Aprovado por nove votos.** 4. *Pedido de Informação nº 071/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Qual o grau de parentesco entre o Gerente Municipal de Contratos e Convênios e o Diretor de Compras do Município? **Aprovado por nove votos.** 5. *Pedido de Informação nº 072/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Quais os convênios que o município mantém com a EGR, DAER e DNIT em relação às Rodovias Estaduais e Federais existentes no perímetro de Montenegro? Alguns destes convênios foram extintos e quando? Tendo havido o término de algum convênio, isto ocorreu por qual motivo? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado:* Não se sabe a quantas anda esses convênios que existiam ou existem, ainda não se

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

sabe. Então, é importante. Com respeito à RSC 287, é importante o que está acontecendo, mas depois vamos nos manifestar a respeito, uma vez que pedimos um aparte, o Vereador Felipe Kinn não nos concedeu, para justamente falar sobre isto, a importante obra. Esses convênios também têm a ver com isto, nós temos que ver a quantas anda, se a obra está saindo e o que está sendo conveniado, ou não. **Aprovado por nove votos.** 6. *Pedido de Informação nº 073/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Com quantas e quais emendas parlamentares e seus respectivos autores, Montenegro foi contemplada do ano de 2017 até o presente momento? Qual o montante de recursos dessas emendas que efetivamente o município recebeu e quais as suas aplicações, individualmente? Do mesmo montante de recursos, quais os valores que foram devolvidos pelo município e quais as áreas que seriam beneficiadas pelos mesmos? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: Nós acompanhamos, especialmente pela imprensa e também nas sessões da Câmara municipal, a divulgação da contemplação que Montenegro tem com emendas parlamentares, mas não se sabe o que, efetivamente, entrou nos cofres do Município e quais os setores contemplados. Segundo informações, algumas emendas – e por isso estamos retroagindo a dois mil e dezessete –, muitas emendas que poderiam beneficiar o município não foram acessadas, e houve a devolução, até mesmo, de dinheiro porque obras não foram feitas. Então, queremos esses esclarecimentos, como eu digo, retroagindo a dois mil e dezessete. **Aprovado por nove votos.** 7. *Pedido de Informação nº 074/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Quais os planos da administração municipal para a recuperação e aproveitamento do prédio localizado na Rua Cel. Álvaro de Moraes, esquina com a Rua João Pessoa, que foi sede da Cooperativa Ecocitrus? Em havendo um projeto para recuperá-lo, a Ecocitrus será instada a contribuir financeiramente com tal recuperação, uma vez que utilizou o local por muito tempo e sem ônus pecuniário, estando o referido prédio em estado deplorável e gerando riscos com possível desabamento? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: É um cenário deprimente, aquele prédio. Como citei anteriormente na fala no expediente, é um prédio que podemos reputar como histórico, que abrigou o antigo DEAL, a Corlac, e que bastante tempo depois foi cedido à Ecocitrus. Recordo quando essa empresa, essa cooperativa estava pedindo, ou exigindo até, que o Município restaurasse o prédio, fizesse a conservação, que ela não estava fazendo, para continuar utilizando-o. Como o Município não aceitou fazer este investimento, a empresa acabou saindo. E o estado em que se encontra: uma parede inteira caída, metade do telhado do teto desabou, enfim, está uma ruína, parece "um prédio da Ucrânia bombardeado pela Rússia", aquele prédio. Então, o Município vai ter que restaurá-lo, terá de fazê-lo. E quem usufruiu por tanto tempo daquele prédio, vai entrar com alguma contribuição? O que dizia o contrato de cedência, lá atrás, quando foi firmado? Há outro problema, e muito sério, e casos semelhantes existem, aí, nestes estímulos, incentivos às empresas: nunca se sabe quem é o fiscal do contrato. Cada contrato firmado pelo Município tem que ter um fiscal, para acompanhar, para ver se tudo está sendo cumprido. E quem é o fiscal? Nunca se sabe. Então, aqui queremos saber o nome do fiscal que acompanhou o andamento

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

deste contrato. Especialmente, a Ecocitrus, na restauração deste prédio, vai se "coçar"? Vai investir? Vai colocar dinheiro, ali, para recuperar o prédio que por tanto tempo foi utilizado e ajudou, claro, a elevar a um patamar privilegiado no qual se encontra, hoje, a Cooperativa, ou o Município terá que arcar sozinho com o ônus? Precisamos saber desses detalhes. **Aprovado por nove votos.** 8. *Pedido de Informação nº 075/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* No governo do ex-Prefeito Paulo Azeredo, antes de sofrer o impeachment, havia um estudo prevendo que a total recuperação do Bairro Estação: A atual administração tem algum projeto neste sentido, visando a total recuperação do Bairro Estação? Em tendo, enviar para este Gabinete cópia da proposta. Não havendo alguma medida com este fito, existe previsão executar obras saneadoras no Bairro Estação? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: O Bairro Estação, ao que parece, é o "patinho feio" do Município. Faz-se alguma obra, alguma melhoria em todos os recantos da cidade, mas o "braço" dessas melhorias nunca alcança o Bairro Estação. Estive lá, ontem, ainda, para dar uma volta, uma verificada, realmente é uma situação de calamidade: ruas, o saneamento inexiste, lá, quando aquele foi o primeiro bairro projetado de Montenegro. Era um bairro em que haveria um núcleo habitacional projetado por uma empresa privada, depois, com os problemas, o Município acabou ficando. Então, foi um bairro projetado, e hoje é um bairro "ejetado" das pretensões do Município, pelo que se vê. Recordo, e o Presidente da Câmara, Vereador Talis Ferreira, é testemunha do levantamento que foi feito, à época da Administração Paulo Azeredo, apontando que, com em torno de cinco milhões de reais – claro, hoje o montante seria diferente – seria possível resolver os graves problemas do Bairro Estação. Hoje a gente vê, aí, promessas de obras, alguma coisa sendo executada pela atual Administração, e só se fala em milhões, tantos milhões para cá, tantos milhões para lá, enfim. Que bom, nossa arrecadação está a mil, Montenegro é um Município rico. Mas vamos nos lembrar daquele lado da cidade, do Bairro Estação. Por isso, o nosso questionamento sobre se há algum projeto para serem efetivadas melhorias naquele bairro tão abandonado, e de um povo que clama por atenção. **Aprovado por oito votos, pois no momento da votação a Vereadora Camila Oliveira se ausentou do Plenário.** 9. *Pedido de Informação nº 076/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* O setor da ACOM, que é vinculado ao Gabinete do Prefeito, é composto por quantos cargos efetivos e quantos cargos em comissão? Hoje, há funcionários atuando neste setor, mesmo não havendo, oficialmente, cargos a serem ocupados nesta Assessoria? Qual orçamento anual para gastos da Assessoria de Comunicação? *Em discussão, o vereador Jalvi Machado:* Fui responsável, em três oportunidades, pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal, e, na minha época, havia o cargo de Assessor e de um auxiliar, só isso, e recursos parcos e uma situação bastante difícil para atuar. Hoje, pelo que se sabe, segundo como frisei no Pedido: funcionários de carreira e desvio de função virou "paisagem" atualmente, existem desvios de função com os tais Assessores Especiais, e outros. Até mesmo funcionários concursados para um setor estão ali, o que não é impedido, prestando um serviço na Assessoria de Comunicação. Então, se montou uma bela equipe, mas só que

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

precisa ter o aspecto legal, e habilitado. Então, que se faça uma microrreforma administrativa, para regularizar isto aí. Estamos pedindo esta informação, para vermos a realidade deste setor da Prefeitura. **Aprovado por nove votos.** 10. *Pedido de Informação nº 077/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Existe previsão para reposição dos "guard rails" nas esquinas da Rua Ramiro Barcelos com Santo Dumont, Osvaldo Aranha, São João e José Luis? Bancos existentes nestes locais foram retirados quando do início da pandemia, objetivando evitar a aglomeração de pessoas e alguns não foram repostos no seu local de origem. Onde foram realocados? Haverá reposição daqueles que foram retirados? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado:* A revitalização – as obras assim chamadas naquela época, quando foram executadas –, não foram duradouras, hoje está um caos a tal "revitalização". Hoje, as pessoas nestes guard-rails citados... Olha, não podemos nos encostar, sob o risco de pegarmos tétano, há ferrugem, é feia. Ali, na esquina em frente à Farmácia São João, esquina das ruas Olavo Bilac e Ramiro Barcelos, um automóvel bateu num destes guard-rails, já se passaram dois ou três aniversários, não fizeram nada para mudar. Isto deprime a gente, ver o centro da cidade, nessa condição. As calçadas que ali foram feitas, também, têm desníveis. Quem frequenta a área central, a chamada "esquina democrática", cujo nome foi criado por esta Casa, por Lei, vê senhoras e senhores, especialmente de idade, tropeçando naqueles desníveis das calçadas, e caindo com tudo, muitas até se lesionando. Isso não é de vez em quando. Diariamente, duas a três vezes por dia. Precisa ser revista esta situação, não é? Então, a revitalização precisa ser revitalizada, por isso o nosso questionamento. **Aprovado por nove votos.** 11. *Pedido de Informação nº 078/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Dentro do Programa Governamental "AVANÇAR CIDADES", em quais Projetos o Município de Montenegro se habilitou? quantos e quais foram contemplados? E quantos e quais não se efetivaram com a devida descrição dos motivos que geraram os impedimentos. *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: Dentre os diversos projetos que Montenegro teria habilitado, supostamente, dentro do programa federal "Avançar Cidades", estaria a pavimentação asfáltica da Estrada Selma Wallauer. Pelas informações que se têm, estes recursos federais girariam em torno de sete milhões de reais. Agora, vemos o Município dizendo que vai investir tal montante, de recursos próprios. É óbvio que aquela estrada precisa ser pavimentada, mas o questionamento se dá: se há o recurso federal, e a gente sabe que nestes programas o dinheiro federal é um dinheiro barato, parcelado, o porquê deixá-lo de lado para utilizar recursos do Município, que poderiam, por exemplo, ser investidos lá no Bairro Estação, se havia o recurso? É isto que a gente quer saber: porque o Município deixou de lado, quando, na Administração passada, no governo comandado por Kadu Müller, foi divulgado amplamente – fiz uma pesquisa nos sites dos órgãos de comunicação locais – que seria feito com recursos do "Avançar Cidades", enfim. A atual Administração, logo no início, chegou a divulgar esta mesma informação, então, agora houve um recuo. Queremos saber o porquê de deixar de lado este recurso federal, dinheiro barato, para investir com recurso do Município, recurso próprio. Quero deixar bem claro: em absoluto, não somos contra

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

a pavimentação da Selma Wallauer, muito antes ao contrário, só nós queremos este esclarecimento. Havia os sete milhões, numa condição muito facilitada. Por que investir este montante com recursos do Município? **Aprovado por nove votos.** 12. *Pedido de Informação nº 079/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Em que estágio se encontra a elaboração no novo Plano Diretor do Município de Montenegro? Existe uma previsão para a sua conclusão e apreciação nesta Casa? Quais são os membros do COMPLAD e quais as entidades que representam? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: O Plano Diretor é o que vai determinar o que pode e o que não pode nesta cidade, em termos de construção civil, enfim. Sabemos que está havendo uma elaboração, a construção de um novo Plano Diretor. Nos bastidores, há muitos questionamentos, e também há certo domínio de uma categoria, na elaboração. Queremos ver de perto esta situação, porque há informações de que grupos estão se beneficiando, em cima deste trabalho. Precisamos saber, também, quais são as entidades ou instituições que estão representadas neste Conselho, quais são, nominalmente, os respectivos membros, porque isto é muito importante, e amanhã ou depois este projeto de um novo Plano Diretor virá para esta Casa, e precisa ser muito bem avaliado porque um Plano Diretor é uma coisa para quarenta, cinquenta anos pela frente. Essas informações são importantes, agora. **Aprovado por nove votos.** 13. *Pedido de Informação nº 080/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Em que ano foi criado, através de projeto de lei, o primeiro cargo de Assessor Especial; à época quais eram os quesitos necessários para ocupar tal cargo, as suas atribuições específicas e em qual setor era lotado? Depois, sucessivamente, em quais anos foram criados os demais cargos de Assessores Especiais; quais os seus respectivos níveis e enquadramentos; onde cada um deles está lotado; quais suas remunerações e atribuições regidas pelas Leis que criaram tais cargos? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: Remontando a história: o primeiro cargo da Assessor Especial foi criado no terceiro governo do prefeito Ivan Jacob Zimmer, eu fazia parte daquele governo. Posso até ver em que condições foi criada esta única Assessoria Especial que tinha: ficou uma pessoa importante na política local, sem cargo. Aí, criaram o cargo para "aquinhoar" esta pessoa. Depois, passado algum tempo, e por muito tempo permaneceu este único cargo. Na gestão Percival, aí começou a proliferação, começou a "dar cria" o tal Assessor Especial, foram pipocando cargos de Assessores Especiais, em vários níveis. Hoje, a gente sabe que há vários, em todas as Secretarias. Então, temos que trazer à lume esta situação porque, segundo a informação que tenho, há um Assessor Especial, lotado na Secretaria de Habitação, que está atuando na Diretoria de Desporto, inclusive com salário maior que o do próprio diretor do setor. Vamos esclarecer isto aí, vamos ver quem é quem, onde estão lotados, que tipo de serviço eles estão prestando, porque sabemos que tem Assessor Especial também na ACOM, enfim. Vamos trazer à luz tudo isso aí, através deste Pedido de Informação. **Aprovado por nove votos.** 14. *Pedido de Informação nº 081/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Na gestão do Prefeito Kadu Muller foi amplamente divulgada a notícia de que a Estrada Selma Wallauer receberia pavimentação asfáltica com recursos Federais dentro do

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

"Programa Avançar Cidades", cuja montante giraria em torno de sete milhões de reais, depois, no atual Governo, notícia idêntica foi veiculada. Agora vemos que o município pretende realizar tal obra com recursos próprios envolvendo mais de cinco milhões de reais. Qual o motivo de o município ter aberto mão da verba Federal, optando por realizar o investimento com os recursos dos cofres municipais? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: A mesma questão do Pedido anterior vale para este Pedido de Informação. **Aprovado por nove votos.** 15. *Pedido de Informação nº 082/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Por qual razão, o Executivo quando questionado oficialmente pelos Vereadores, através de Pedidos de Informações, indica a busca de resposta no Portal de Transparência, quando este mecanismo existe para a informação dos munícipes, sendo que o Legislativo é um Poder constituído e como tal deve receber o tratamento regido pela Lei Orgânica do Município e seu Regimento Interno. Agindo assim, o Executivo quebra a harmonia entre os Poderes, prevista constitucionalmente, uma vez que o tratamento dado transgride a norma estipulada por Lei, verificando-se não tratar-se da resposta solicitada no documento oficial do Poder Legislativo. *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado:* Nos dias que antecederam a minha posse, em substituição ao Vereador Paulo Azeredo, eu fiz alguns levantamentos no gabinete, especialmente em relação aos Pedidos de Informação. Não foram poucos que indicaram que fossem procuradas as respostas no Portal da Transparência. Ora, a Câmara Municipal de Vereadores é um Poder constituído, e deve haver certa harmonia. Isso é um tratamento desleixado para com o Poder Legislativo. Os questionamentos devem vir bem especificados, bem explicados, e vi também uma série do "método confuso" – diz alguma coisa, mas não diz nada. Fica como o Executivo tem que cumprir tão somente o que determina que precise responder, não diz que tem que responder aquilo que, efetivamente, é, mas isso aí é o "método confuso". Agora, o setor que responde o Pedido de Informação dizer para os vereadores procurarem no Portal da Transparência, vai às raias do desrespeito. Por isso, queremos esta informação. **Aprovado por nove votos.** 16. *Pedido de Informação nº 083/2022, de autoria da Vereadora Camila Oliveira:* Referente ao contrato e funcionamento do Estacionamento Rotativo: Existe previsão contratual determinando tempo de tolerância no estacionamento da faixa azul? Se positivo, quanto tempo? Os usuários que utilizam a cobrança no modelo pré-pago para usufruir do estacionamento rotativo, têm direito ao tempo de tolerância? Se positivo, quanto tempo? De que forma é realizado o controle? Os funcionários que realizam a cobrança do estacionamento rotativo estão devidamente orientados quanto a esta situação? Contratualmente existe a previsão de expansão do estacionamento rotativo, destas vagas quantas já foram implantadas? Nos locais de faixa amarela, destinados à carga e descarga, no horário das 17h às 9h, quando fora deste período, os veículos de passeio ao estacionarem na referida área, estarão sujeitos à cobrança de valores? Esta situação possui previsão contratual? Dos valores arrecadados com a cobrança do estacionamento rotativo, qual o percentual repassado ao Município até o presente? *Em discussão, a Vereadora Camila Oliveira*: Como já foi colocado na justificativa, recebi inúmeras reclamações

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

de munícipes que vieram, inclusive, até à Câmara de Vereadores, falando a respeito do Estacionamento Rotativo. Existe, não sei dizer se é um boato ou uma falácia ou o que existe, dizendo que existe dez minutos de tolerância, para as pessoas estacionarem no Centro. Eu já sofri isso na minha pele. Hoje, por exemplo, estacionei três vezes, no Centro, e sempre recarrego o meu saldo, e nunca, em nenhum momento, tive os dez minutos de tolerância. Uma das pessoas que me procurou, ela questionou os Agentes fiscalizadores quanto ao período de tolerância de dez minutos, se teriam direito ou não. Uma das Agentes respondeu para a pessoa o seguinte: que aquelas pessoas que já têm saldo na sua placa, no seu veículo, elas não têm os dez minutos de tolerância. Então, isso é um absurdo, precisamos esclarecer isso aí, porque quem paga é penalizado, não tem direito a dez minutos. Isto é inadmissível, não podemos concordar com isso. Já chamamos uma reunião com os agentes da empresa do estacionamento da Faixa Azul, o Estacionamento Rotativo, mas estas informações não foram esclarecedoras, nós queremos estas informações vindas do Executivo. *Vereador Jalvi Machado*: Temos agora, também, o "Azulzinho dedo-duro", que é aquele automóvel da empresa cheio de câmeras, que fotografa as placas. Se eu chegar no Centro e estacionar o meu carro, passa o "Azulzinho dedo-duro", fotografa e já é notificado, automaticamente. Então, "babaus" os dez minutos de tolerância, não tem. São dez minutos, segundo a monitora da empresa, uma vez ao dia. Só que acontece o seguinte, como é colocado no Pedido de Informação: se pago adiantado, eu não tenho a tolerância de dez minutos. Eu pago adiantado o Estacionamento Rotativo, como tenho feito, e não tenho tolerância, por dez minutos. Muitas pessoas que teriam, também, o direito desta tolerância, o "Azulzinho dedo-duro" passa ali, fotografa, afora as placas que estão sendo fotografadas dentro das garagens das residências. **Aprovado por nove votos.** 17. *Pedido de Informação nº 084/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* No contrato de cedência do prédio localizado na Rua Cel. Álvaro de Moraes, esquina com a Rua João Pessoa, acompanha laudo de vistoria do imóvel, demonstrando as condições de habitabilidade, quando do seu início? No contrato, consta a necessidade de devolver o prédio em condições físicas idênticas às que foram concedidas à Ecocitrus? Quem era o fiscal deste contrato (nome e lotação do profissional)? Enviar para esta Casa cópia do contrato, na íntegra, e cópias dos relatórios feitos pelo profissional responsável pela fiscalização do mesmo. *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado:* É semelhante ao Pedido de Informação anterior. Quanto à questão sobre este prédio, foram dois Pedidos sobre o mesmo tema. Precisamos trazer à luz tudo o que envolve aquele prédio, ali, que é um "elefante branco" que está tombado, ali, agonizante. **Aprovado por nove votos.** 18. *Pedido de Informação nº 085/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* A Prefeitura concedeu "habite-se" para o prédio localizado na Rua Ramiro Barcelos, número 2993? Em tendo concedido, o procedimento se deu em qual data? Se não foi concedido, quais os motivos para a negativa? **Aprovado por nove votos.** 19. *Pedido de Informação nº 086/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Quanto foi o repasse do FUNDEB para o município no ano de 2021 e qual a projeção para 2022? Quanto foi gasto do FUNDEB com os professores para o

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

quadrimestre de 2022? Enviar Relatório dos mesmos. **Aprovado por nove votos.** 20. *Pedido de Informação nº 087/2022, de autoria do Vereador Jalvi Machado:* Como se dá o convênio da SMS e CIS-Caí no setor Odontológico? Quais os procedimentos Odontológicos que cabem aos profissionais da SMS e quais são encaminhados aos profissionais do CIS-Caí (Brasil Sorridente)? Os consultórios odontológicos ligados à SMS possuem equipamentos para Raios-X odontológico? Qual o espaço de tempo entre uma consulta e outra quando do atendimento do CIS-Caí/Odontologia? Qual o custo mensal do convênio entre a SMS e o CIS-Caí (Brasil Sorridente)? Quantos Odontólogos integram o quadro efetivo da SMS, seus nomes e respectivos vencimentos? *Em discussão, o Vereador Jalvi Machado*: Gostaria de deixar bem claro que o questionamento não se dá a capacidade profissional dos Odontólogos ligados à Secretaria Municipal de Saúde. São profissionais competentes, e como eu disse, sou usuário do sistema municipal de Saúde, e na área odontológica, também. Não é a questão da competência, da qualificação dos profissionais, não é nada disso, sabemos que os gabinetes do Município são muito bem montados, há condição de fazer praticamente todos os procedimentos odontológicos, mas isto não se dá porque, conforme o caso, e quase em todos os casos, é encaminhado para o Brasil Sorridente, o convênio com o CIS-CAÍ (Consórcio Intermunicipal do Vale do Caí). Ali, há aquela demora, como frisei anteriormente, e vou ressaltar outra vez porque, talvez, muitas pessoas não tenham acompanhado: a pessoa chega e vai ao balcão do Brasil Sorridente. Ali, é marcada a consulta para quarenta e cinco, cinquenta dias depois. Recebe o atendimento. A segunda consulta, em havendo necessidade, para sessenta dias depois, em média. Quando vê, não tem mais o que fazer. Questionei um dos dentistas do Município, ele me disse: "É para a gente atender a todos, então a gente faz o básico, aqui, e manda para o Brasil Sorridente". Só que, aí, a situação fica muito ruim. Para dar velocidade e volume nos postos de saúde, lá no CIS-CAÍ não tem condições de um atendimento rápido porque atende todos os municípios conveniados. Isto precisa ser visto, revisto, precisamos desta informação, até mesmo para tentar indicar um outro caminho para o Município. **Aprovado por nove votos.** 21. *Pedido de Informação nº 088/2022, de autoria do Vereador Felipe Kinn da Silva:* Como está o andamento do Programa Descarte Correto e qual o seu cronograma? **Aprovado por nove votos.** 22. *Pedido de Informação nº 089/2022, de autoria do Vereador Felipe Kinn da Silva:* Por qual motivo o veículo "GM S10", uma picape, está sem utilização pela Secretaria do Meio Ambiente? O veículo, em estado seminovo, encontra-se sem manutenção preventiva? Como está a situação da garantia do veículo? **Aprovado por nove votos.** 23. *Requerimento nº 137/2022, de autoria da Vereadora Camila Oliveira:* Agendamento de reunião para tratar sobre a situação dos animais de grande porte abandonados na via pública. *Em discussão, a Vereadora Camila de Oliveira:* Estava indo visitar a Escola Lena Pithan, onde vai ser a nossa Escola Cívico-Militar, e quando eu estava chegando próximo à Escola, vieram dois cavalos, em disparada, correndo em frente ao meu carro. Já era praticamente o horário em que as crianças estavam chegando à Escola, e aquilo me chamou a atenção. Pensei: "Meu Deus do céu, isto pode

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

acontecer um acidente gravíssimo, aqui. A quem recorrer, a quem buscar auxílio?" A primeira coisa que pensei foi ligar para a Brigada Militar. Liguei para a Brigada Militar e relatei o caso. O que, prontamente, eles fizeram? Vieram até o local e ficaram ali, tentando solucionar o problema. Passado o problema, entrei em contato novamente com a Brigada Militar e perguntei como havia sido procedido. Eles me disseram que foram até o local e tiveram que contatar as Organizações Não-Governamentais – ONG's do Município, para que se pudesse tomar alguma ação referente a isso, porque não temos nenhum local dentro do Município, para alocar animais abandonados ou que estejam perdidos. Repito mais uma vez: castração é importante, muito importante. Precisamos castrar os animais, precisamos! O Município está avançando, sim! A Administração está de parabéns, quando aumenta o número de castrações no Município, mas existe a urgência e a iminência de uma casa de passagem, para animais abandonados. Ou fazemos a chipagem destes animais e conseguimos identificar quem são os proprietários destes animais, e podemos ter uma casa de passagem, juntamente com a castração, que todo este trabalho vem para ajudar a sanar parte do problema, a gente não vai sanar completamente, a gente sabe que é muito difícil, mas sanar parte deste problema. Estes dias, saí tarde da noite, vi lá no Bairro Aeroclube quatro cavalos, nas vias. Então, a gente precisa sentar e debater este tema, com muita seriedade, porque daqui a pouquinho vai acontecer um acidente grave, e a responsabilidade ainda vai recair sobre o Município, a gente quer evitar que isto venha a acontecer. *Vereador Talis Ferreira*: Este assunto é recorrente, já falei na Tribuna algumas vezes, inclusive entrei com Pedido de Indicação com um projeto pronto, que foi feito a várias mãos, não só pelo meu gabinete, mas também com a Brigada Militar, sendo que junto com a Brigada Militar fomos até o Executivo, junto ao Prefeito, aonde nos reunimos também com o Jurídico da Prefeitura. Este projeto já está na mão do Prefeito, do Executivo, e na última reunião que tivemos com o Prefeito, aqui na Casa, foi conversado sobre isto e o Prefeito se comprometeu em, nos próximos dias, com este projeto vir aqui para a Casa, para votação. É um projeto que foi amplamente discutido junto com a Brigada Militar, junto com as pessoas que cuidam dos animais. É um projeto que vai sanar este problema dos cavalos soltos e animais de grande porte, aqui no Município. Um projeto através do meu gabinete, junto com a Brigada Militar, em que fomos procurados pela Brigada, fomos até a Prefeitura, e um projeto que foi, inclusive, feito por mãos de pessoas que estavam engajadas neste sentido. Como disse o Prefeito, nos próximos dias deve chegar a esta Casa este projeto, que fizemos a Indicação, junto com a Brigada Militar, para sanar este problema dos cavalos soltos e animais de grande porte nas ruas. Nos próximos dias, deve chegar a Casa, como o Prefeito mesmo falou, e pela informação que tive, já está na PGM (Procuradoria Geral do Município), e deve estar vindo à Câmara nos próximos dias, para que a gente possa votar. É um projeto bastante interessante, que irá sanar este problema e principalmente dando garantia às pessoas que fazem este cuidado, que são os voluntários aqui da nossa cidade. Temos vários que fazem este recolhimento, os quais agora, junto com este projeto, terão garantia e, sim, terá um lugar para deixar estes animais, também, quando

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 92510-050 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@montenegro.rs.leg.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

forem recolhidos. **Aprovado por nove votos.** 24. *Projeto de Lei Complementar n.º 054/2022, de iniciativa do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP nº 080/2022 (favorável),* que acrescenta o parágrafo único ao artigo 86 da Lei Complementar n.º 4.010/2003, que estabelece o Código Tributário do Município. **Aprovado por dez votos.** 25. *Projeto de Lei n.º 056/2022, de iniciativa do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP nº 081/2022 (favorável),* que autoriza o Executivo Municipal a conceder incentivo à empresa ERENEU DA MOTTA & CIA LTDA – MOTTA TRANSPORTES. **Aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia*, passou-se às Explicações Pessoais, na qual se manifestaram os seguintes **Vereadoras e Vereadores: Jalvi Machado, Ari Müller, Camila Oliveira e Felipe Kinn da Silva.** Encerradas as Explicações Pessoais, e nada mais havendo a tratar, o Presidente convidou os Vereadores e Vereadoras para a reunião da Comissão Geral de Pareceres (CGP), terça-feira, às nove horas; e para Sessão Ordinária, dia quinze de junho, às dezenove horas, em função do feriado de Corpus Christi, encerrando a presente Sessão às vinte e uma horas e trinta e nove minutos, lavrando esta ata. *Sala de Sessões, 09 de junho de 2022.....*

Ver. Talis Ferreira
Presidente

Ver.ª Ana Paula Machado
1.ª Secretária

EDF/ALS